

ÉPOCA DE COLHEITA DO CAFÉ E VARIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE EM FUNÇÃO DE SEU ATRASO

SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; FERREIRA, R.T. Engenheiro Agrônomo, SEBRAE/EDUCAMPO/CAPAL, Araxá, MG; TAVARES, L.A. Gerente Campo Experimental CAPAL, Araxá, MG.; LIMA, D.G. Assistente Campo Experimental CAPAL, Araxá, MG.;

A época que se procede a colheita pode influenciar na quantidade de café colhido na presente safra e também na safra seguinte. Na presente safra, pois colheitas muito tardias perdem café para o chão em função da queda natural que é variável de região para região e completamente influenciável por vários fatores, notadamente os climáticos. Na safra seguinte pois, manter os frutos nos pés exaure e depaupera as lavouras, já que os frutos são um dreno constante e ilimitado. A manutenção dos frutos nos pés, até a predominância do estágio seco, facilita a colheita, já que dessa forma eles se despreendem mais facilmente, demandando menor “energia” das colhedoras, e com isso reduzindo a necessidade de outra operação ou de repasse manual. No entanto, o presente trabalho tem o objetivo de confirmar a hipótese de que a manutenção dos frutos por longo tempo nos pés reduz a produtividade acentuadamente reduzindo o lucro do cafeicultor mesmo que ele tenha gastado menos com a colheita.

O experimento foi instalado no Campo Experimental da CAPAL, em Araxá, MG, em lavoura da Cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, espaçada em 4,0 x 0,5, com 10/11 anos de idade e produtividade de 58,54 sacas de café ben. ha⁻¹. Os tratamentos estudados foram: colheita em junho, julho, agosto e setembro de cada ano. Fez-se o experimento nas safras de 2014 e 2015. Avaliou-se a produtividade dos cafeeiros. Os dados foram submetidos à ANOVA e posteriormente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

A colheita procedida em junho obteve a produtividade máxima do experimento, sendo esta a que explora o máximo da produtividade da cultura. As colheitas em julho, agosto e setembro obtiveram 13,04; 8,64 e 16,3 sacas de café ben. ha⁻¹ a menos (-22,3; 14,8 e 27,8%, respectivamente). Todos os tipos de colheita posterior à junho foram inferiores à colheita em junho, sem haver diferença entre eles. A redução da produtividade foi em função da quantidade de café caído naturalmente ao longo do tempo. Esta quantidade é variável de região para região e varia de acordo com as condições climáticas (Tabela 1). Dessa forma o atraso na colheita reduz a produtividade no mesmo ano. Mesmo que o café caído possa ser recolhido posteriormente, este valerá menos que o café da planta.

O atraso na colheita de 2014 refletiu na produtividade de 2015, reduzindo-a significativamente conforme mais se atrasou. Apesar do acentuado efeito de bialidade negativo, que reduziu drasticamente a produtividade em todos os tratamentos foi possível verificar a interferência do fator de estudo na produtividade. A quantidade de café caído foi maior conforme o atraso na colheita, da mesma forma que em 2014 (Tabela 2).

Tabela 1. Produtividade da safra de 2014, redução da produtividade em função da época de colheita.

Época	Produtividade (sacas de café ben. ha ⁻¹)	R (sacas de café ben. ha ⁻¹)	(%)
	2014		
Junho	58,54 b	-	
Julho	45,5 a	- 13,04	22,3
Agosto	49,9 a	- 8,64	14,8
Setembro	42,24 a	- 16,3	27,8
CV (%)	13,61	-	

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Tabela 2. Produtividade da safra de 2015, redução da produtividade em função da época de colheita e café caído.

época	Produtividade total (sacas de café ben. ha ⁻¹)	R (sacas de café ben. ha ⁻¹)	R (%)	Café caído (sacas de café ben. ha ⁻¹)
	2015			
Junho	8,55 b	-	-	0,3
Julho	5,17 ab	-	- 39	1,32
		3,38		

gosto	A	2,0 b	-	-77	1,48
setembro	S	0,79 b	-	- 90	1,62
V (%)	C	76,07	-	-	-

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Tabela 3. Redução da produtividade entre as safras de 2015 e 2014.

poca	E	Produtividade (sacas de café ben. ha ⁻¹)	R	
				%
junho	J	49,99 a		-
julho	J	53,37 ab		6,8
agosto	A	56,53b		11,3
setembro	S	57,74b		15,5
V (%)	C	5,77		-

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

A redução da produtividade entre as safras de 2015 e 2014 foi acentuada devido aos efeitos da bialidade negativa. Ao compararmos os tratamentos de colheita em julho, agosto e setembro notou-se reduções de 6,8 a 15,5% em relação à colheita precoce. Tal fato serve para alertar os produtores que devem planejar a colheita antecipando-a.

Pode-se concluir que: 1 – Quanto mais precoce a colheita, menor a perda por café caído no ano em questão.

2 – Quanto mais precoce a colheita, menor o depauperamento da lavoura e consequentemente menor a redução da produtividade na safra seguinte.